

CADERNOS CEPEC**Publicação do Programa de Pós-graduação em Economia da Universidade Federal do Pará****Periodicidade Mensal – Volume 8 – N° 01 – Junho de 2019****Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho****Vice Reitor: Gilmar Pereira da Silva****Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Rômulo Simões Angélica****Instituto de Ciências Sociais Aplicadas****Diretor: Armando Lírio de Souza****Vice Diretor: Paulo Moreira Pinto****Coordenador do Mestrado e Doutorado em Economia: Ricardo Bruno Nascimento dos Santos****Editores****José Raimundo Barreto Trindade - Principal****Sérgio Luis Rivero****Conselho Editorial****Armando Lírio de Souza
Marcelo Bentes Diniz
Ricardo Bruno dos Santos****Francisco de Assis Costa
José Raimundo Trindade
Danilo de Araújo
Fernandes****Gilberto de Souza Marques
Sérgio Luis Rivero
Gisalda Filgueiras
Márcia Jucá Diniz**

Cadernos CEPEC

Missão e Política Editorial

Os Cadernos CEPEC constituem periódico mensal vinculado ao Programa de Pós-graduação em Economia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Sua missão precípua constitui no estabelecimento de um canal de debate e divulgação de pesquisas originais na grande área das Ciências Sociais Aplicadas, apoiada tanto nos Grupos de Pesquisa estabelecidos no PPGE, quanto em pesquisadores vinculados a organismos nacionais e internacionais. A missão dos Cadernos CEPEC se articula com a solidificação e desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Economia (PPGE), estabelecido no ICSA.

A linha editorial dos **Cadernos CEPEC** recebe textos de diferentes matizes teóricas das ciências econômicas e sociais, que busquem tratar, preferencialmente, das inter-relações entre as sociedades e economias amazônicas com a brasileira e mundial, seja se utilizando de instrumentais históricos, sociológicos, estatísticos ou econométricos. A linha editorial privilegia artigos que tratem de Desenvolvimento social, econômico e ambiental, preferencialmente focados no mosaico que constitui as diferentes “Amazônias”, aceitando, porém, contribuições que, sob enfoque inovador, problematize e seja propositivo acerca do desenvolvimento brasileiro e, ou mesmo, mundial e suas implicações.

Nosso enfoque central, portanto, refere-se ao tratamento multidisciplinar dos temas referentes ao Desenvolvimento das sociedades Amazônicas, considerando que não há uma restrição dessa temática geral, na medida em que diversos temas conexos se integram. Vale observar que a Amazônia Legal Brasileira ocupa aproximadamente 5,2 milhões de Km², o que corresponde a aproximadamente 60% do território brasileiro. Por outro lado, somente a Amazônia brasileira detém, segundo o último censo, uma população de aproximadamente 23 milhões de brasileiros e constitui frente importante da expansão da acumulação capitalista não somente no Brasil, como em outros seis países da América do Sul (Colômbia, Peru, Bolívia, Guiana, Suriname, Venezuela), o que a torna uma questão central para o debate da integração sul-americana.

Instruções para submissão de trabalhos

Os artigos em conformidade a linha editorial terão que ser submetidos aos editoriais, em Word, com no máximo 25 laudas de extensão (incluindo notas de referência, bibliografia e anexos). Margens superior e inferior de 3,5 e direita e esquerda de 2,5. A citação de autores deverá seguir o padrão seguinte: (Autor, data, página), caso haja mais de um artigo do mesmo autor no mesmo ano deve-se usar letras minúsculas ao lado da data para fazer a diferenciação, exemplo: (Rivero, 2011, p. 65 ou Rivero, 2011a, p. 65). Os autores devem fornecer currículo resumido. O artigo deverá vir obrigatoriamente acompanhado de Resumo de até no máximo 25 linhas e o respectivo Abstract, palavras-chaves e Classificação JEL (Journal of Economic Literature).

Comentários e Submissão de artigos devem ser encaminhados ao Centro de Pesquisas Econômicas da Amazônia, através do e-mail: jrtrindade@uol.com.br

Página na Internet: <https://goo.gl/UuiC84>

Portal de Periódicos CAPES: <https://goo.gl/tTKEB4>

APRESENTAÇÃO – CADERNOS CEPEC (Volume 8 – 1, 2019)

Chegamos ao volume 8 (1) de 2019 dos Cadernos CEPEC com este número completamos oito anos de publicação, estabelecendo um canal de publicização de trabalhos científicos de qualidade reconhecida e se consolida no meio acadêmico. Segundo a atual avaliação (2016) do sistema Qualis de Periódicos da CAPES (<https://goo.gl/mnh5ll>) somos B4 nas áreas de Economia e Ciências Ambientais, B5 na Interdisciplinar e B2 no Planejamento Urbano e Regional/Demografia.

Neste número trazemos seis artigos. O primeiro artigo de Alencar et al., propõe uma agenda de pesquisa para economia regional e o processo de financeirização. Os autores observam que a financeirização da economia é cada vez mais clara com o crescimento do papel do crédito, sendo que se observa diversos desdobramentos regionais nos quais os resultados sugerem que a perspectiva regional ainda precisa avançar na literatura para envolver o papel de políticas monetárias e o próprio desenvolvimento das regiões.

O segundo artigo de Fabricio Jose Missio trata do Fundo para a Convergência Estrutural (FOCEM) do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), tecendo considerações preliminares quanto a sua funcionalidade em termos do desenvolvimento regional. Os principais resultados mostram que o fundo tem contribuído para a diminuição das assimetrias regionais, apesar do seu limitado alcance.

O terceiro trabalho exposto é de Adejard Gaia Cruz, trazendo uma análise histórica comparativa entre dois momentos da economia regional paraense: os ciclos da borracha e do minério de ferro, o autor denota que tanto a extração de borracha como a produção atual de minério de ferro representaram, em diferentes épocas, atividades alternativas de transformação econômica e social, mas que em termos históricos não conseguiram se constituir em vetores de desenvolvimento para o estado do Pará e sua região.

O quarto artigo de Valcir Bispo Santos trás a análise dos “acordos de pesca” praticados por comunidades ribeirinhas da Amazônia Oriental, nas ilhas do município de Cametá, na região do Baixo Tocantins – nordeste do estado do Pará, no estuário da bacia do rio Amazonas – tendo em vista, sobretudo, a sua dinâmica interna e os recursos endógenos que articula e mobiliza. O autor se propõe interpretar os acordos de pesca como práticas de desenvolvimento territorial a partir de uma abordagem situada no campo institucionalista da teoria econômica.

O quinto artigo de Rodarte e Libânio investiga a relação entre crescimento econômico e oferta de mão de obra para a economia brasileira, levando em conta uma característica marcante do nosso mercado de trabalho, qual seja a grande presença de trabalhadores em situação precária no emprego. Assim, o lado informal do mercado de trabalho atuaria como fornecedor de mão de

obra para o setor formal, o que realimentaria o crescimento do produto e por sua vez levaria à redução da informalidade, para isso os autores fazem uso de um modelo VAR.

Por fim, no sexto artigo Nathálya e Trindade buscam tratar a questão da vulnerabilidade externa regional do Estado do Pará relacionando o mesmo com os demais Estados brasileiros, levando em consideração a dinâmica de acumulação de cada unidade federativa, bem como o processo de desenvolvimento regional das mesmas, a partir da análise de índices de vulnerabilidade econômica regional.

Boa leitura e desejamos que divulguem a produção publicada nos Cadernos CEPEC, inclusive em suas redes sociais.

Editores

José Raimundo Trindade

Sérgio Luis Rivero